



CÂMARA MUNICIPAL de RIBEIRÃO PRETO

ESTADO de SÃO PAULO

COORDENADORIA LEGISLATIVA

RELATÓRIO FINAL

**COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
(CEE)**

**PUBLICADO PELA COORDENADORIA
LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
RIBEIRÃO PRETO EM ATENDIMENTO AO
DISPOSTO NO ARTIGO 120, PARÁGRAFO 2º
DO REGIMENTO INTERNO CAMERAL -
RESOLUÇÃO 174/2015**

PROMOVENTE: _____

COORDENADORIA LEGISLATIVA

ASSUNTO: _____

**COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
(CEE)**

**APOIO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE
RIBEIRÃO PRETO**



RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA AVERIGUAR O ESTADO DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E ESTRUTURA DE TRABALHO DO COMPLEXO ESPORTIVO CAVA DO BOSQUE.

C.M.R.P
Res. 212/15
Fl. 01
Rub. <i>MP</i>

Relator Vereador Marcos Papa

1. DA CONSTITUIÇÃO DA CEE

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou o Requerimento nº 34861/15 de autoria do Vereador Rodrigo Simões, propondo a constituição de uma Comissão Especial de Estudos com a finalidade de **“AVERIGUAR O ESTADO DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E ESTRUTURA DE TRABALHO DO COMPLEXO ESPORTIVO CAVA DO BOSQUE”**.

Fica instituída nos termos dos artigos 29, inciso IV, 42, 53 e 114, inciso IV, todos do Regimento Interno (Resolução nº 174, de maio de 2015), nomeando os membros componentes da CEE, a saber: Rodrigo Simões (PDT), Marcos Papa (Rede) e Ricardo Silva (PDT), sob a presidência do primeiro designado.

2. DO FUNCIONAMENTO DA CEE

Considerando que a Cava do Bosque, principal praça esportiva do Município de Ribeirão Preto, apresenta sérios problemas estruturais relatados pelos atletas, pais e frequentadores do local, bem como pela imprensa que noticia diariamente o descaso com este importante próprio público. Apenas pequenos reparos são realizados, sendo que as reformas necessárias são ignoradas por falta de investimento da Secretaria Municipal de Esportes e da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

O Complexo Esportivo Cava do Bosque seria reformado para a realização dos Jogos Abertos do Interior, mas, após o imbróglio judicial que resultou na transferência do evento para a cidade de São Bernardo do Campo, as reformas foram relegadas, realizando-se apenas a substituição do piso do ginásio central.

Contudo, foram feitas denúncias por pais de crianças que frequentam a Cava do Bosque, sobre falta de segurança, como também em relação aos aquecedores que foram ganhados do Sistema S (SESI) e não haviam sido instalados.

Em cumprimento aos ditames regimentais, em 25 de novembro de 2015, às 16:00hs foi devidamente INSTALADA a Comissão Especial de Estudos, com definição do relator e cronograma de trabalho.

Na mesma data, o presidente desta comissão, Vereador Rodrigo Simões esclareceu o papel desta CEE, tendo como finalidade averiguar o estado de conservação, manutenção, segurança e estrutura de trabalho do Complexo Esportivo Cava do Bosque, nos termos do disposto na Resolução nº 212/15, sendo o Vereador Marcos Papa indicado para a Relatoria da CEE.

Aos dois dias do mês de dezembro de 2015, a Comissão foi ao Complexo Cava do Bosque para realização da diligência, representada pelos Vereadores Rodrigo Simões e Marcos Papa. No local, foram recebidos e acompanhados pelos funcionários da Secretaria de Esportes, pelo Chefe de seção de programas desportivos especiais, Sr. José Luiz Pontim, e pelo Diretor administrativo do Complexo, Sr. Marcelo Nunes.

Foram inspecionados na diligência a portaria principal (estrutura e segurança), quadras poliesportivas ao lado da portaria, piscinas, ginásio, banheiros, vestiários, alojamentos e pista de atletismo.

Em reunião na Sala de Comissões da Câmara Municipal com a presença do Secretário de Esportes, Sr. Layr Luchesi Júnior afirmou que para o ano de 2015, estavam previstas uma série de melhorias para os jogos abertos do interior a serem realizados em Ribeirão Preto e que seriam recebidos cerca de R\$ 1.500.000,00, mas infelizmente os jogos não ocorreram nesta cidade e o município ficou sem os recursos financeiros esperados.

Segundo o Secretário, por meio de parcerias foram iniciadas reformas dos banheiros no ginásio principal, Gavino Virdes, e algumas adaptações para atender aos apontamentos do Corpo de Bombeiros, mas que em virtude do cancelamento das receitas que viriam do governo do estado com os jogos abertos do interior, atrasariam. O projeto é modificar a instalação para impedir furtos de chuveiros e válvulas hidras. Informou também que a pasta dos esportes tem o menor orçamento do Executivo e que a prioridade é terminar toda a estrutura do ginásio de esportes.

2.1 PORTARIA PRINCIPAL: ESTRUTURA E SEGURANÇA

C.M.R.P
Res. 212/15
Fl. 02
Rub. [assinatura]

O Presidente desta CEE, Ver. Rodrigo Simões, indagou o Secretário de Esportes em relação a entrada que não está em situação adequada, que não existe segurança na entrada da Cava e que foi recebido a denúncia de uma mãe, que um andarilho entrou no local e foi pego tomando banho no vestiário feminino da Cava. Ver. Marcos Papa acrescentou ainda os furtos de chuveiros e equipamentos, e assim

questionou se foi oficiada à Prefeitura a necessidade de segurança. Sr. Pontim respondeu que durante o dia a segurança é feita por servidores comissionados e estatutários da própria Secretaria de Esportes e no período noturno pela Guarda Civil Municipal. O Secretário informou que o ideal seria a contratação de segurança específica para o local, mas que seus esforços foram no sentido da formação de atletas, e que os servidores se revezam para cuidar da vigilância local, contudo, estão fazendo o que podem com os recursos disponíveis.

2.2 QUADRAS 1 (LUIZ AUGUSTO VELLUDO) E 2 (NELSON ANTÔNIO DE CASTRO)

Nestas quadras localizadas próxima da portaria principal, a primeira quadra (1) é destinada a esportes em geral e a segunda (2) especificamente às modalidades de ginástica e judô.

Foi observado pelos membros da comissão e presentes que vários vitrôs estavam quebrados, spots danificados com grade protetora apresentando risco de queda, que das 40 lâmpadas existentes nas duas quadras, 16 encontravam-se queimadas e/ou sem funcionamento. Em relação aos vitrôs, Marcelo afirmou que ocorreu um vendaval que danificou os vitrôs, e que estão sendo tomadas medidas para a substituição dos mesmos. Quanto a iluminação, explicou que o projeto era refazer o sistema de iluminação das quadras, utilizando lâmpadas de led, por serem mais econômicas e iluminam mais, contudo, com o cancelamento dos jogos aberto, não foi possível, mas que ligou na Infraestrutura, porém que não havia como executar a troca das lâmpadas, tendo em vista a necessidade de equipamentos como andaimes. Mesmo sendo indagado se foi protocolado um pedido formal junto à Prefeitura Municipal, solicitando troca do sistema de iluminação das quadras, Marcelo respondeu que acreditava que sim, e se houvesse, que encaminharia à CEE. Foi manifestado pelo Presidente que o local necessitava além da troca de lâmpadas, de pintura.

2.3 PISCINAS LUIZ ANTONIO MUSA JULIÃO

C.M.R.P
Res. 212115
Fl. 03
Rub. 00

Durante a vistoria e por meio de depoimento junto a munícipe quanto a elogios ou críticas a serem feitas a respeito das condições da piscina, foi respondido que a qualidade da água das piscinas é muito boa, mas que no inverno é quase impossível a utilização das mesmas, que os vestiários necessitam de intervenções e chuveiros para os atletas.

Quando questionado a respeito de informações na área da piscina, como vestimenta adequada e normas em geral, Marcelo informou que furtaram a placa da piscina que traziam orientações aos usuários e que precisavam providenciar a substituição, mas que já havia sido formalmente solicitado à Prefeitura Municipal e que seria encaminhado cópia à CEE.

Questionado acerca dos aquecedores doados pelo SESI, Pontim respondeu que se trata de um contrato de comodato, que o projeto é que sejam instalados no 1º trimestre de 2016. O Presidente indagou acerca do recolhimento dos aquecedores pelo SESI, Marcelo respondeu que foi encaminhado um ofício pelo SESI e que recolheram os aquecedores para a realização de manutenção e após reparos, seriam devolvidos ao Complexo Cava do Bosque. Marcelo explicou ainda que houve furto de fios do local, que foi feito Boletim de Ocorrência, o qual foi solicitado cópia, se comprometendo em entregá-lo à CEE. Após a pergunta do Presidente se não haveria risco de que os aquecedores não fossem devolvidos pelo SESI, Marcelo respondeu ser improvável não devolverem pelo fato de que há uma parceria com a instituição e que as equipes do SESI treinam nas piscinas da Cava do Bosque de segunda a sábado. Já o Secretário em reunião na Sala de Comissões da Câmara Municipal disse que sabe a necessidade da instalação dos aquecedores para os atletas que utilizam o local, em especial nos meses de maio, junho e julho, quando as águas são muito frias.

Foi observado durante a vistoria das piscinas que não haviam guardavidas na área das piscinas. Quando questionado sobre o assunto, o Secretário informou que quem toma conta das piscinas são os servidores da Prefeitura e explicou das parcerias com o Projeto Nadando na Frente e com o Sesi que treinam pólo aquático no local.

2.4 GINÁSIO GAVINO VERDES

C.M.R.P	
Res.	212/15
Fl.	04
Rub.	MP

Em reunião na Sala de Comissões da Câmara Municipal com a presença do Secretário de Esportes, Sr. Layr Luchesi Júnior relatou que nos últimos tempos, a maior intervenção realizada no Complexo da Cava do Bosque, foi a troca do piso do ginásio principal, apesar desta quadra não ter o tamanho para receber todas as modalidades esportivas, por ter sido construída há certo tempo sob outro contexto e regras, sendo possível no local a realização de jogos de voleibol, basquetebol, mas para handebol, por exemplo, a quadra precisa ser maior.

2.5 BANHEIROS E VESTIÁRIOS

Em vistoria ao banheiro feminino localizado nas quadras, conclui-se que se encontra pintado, porém há problemas como a falta de tampas nos vasos sanitários, chuveiros, torneiras e fiação exposta no interruptor. Pontim afirmou que os banheiros estão sendo reformados e que é muito frequente o furto de chuveiros dos vestiários. No banheiro masculino, foi verificada a instalação de uma grade protetora para evitar o furto do chuveiro, faltam válvulas nos vasos sanitários.

Pode ser constatado que nos banheiros externos do ginásio, houve manutenção, com rampa acessível a cadeirantes, pintura do local, troca de piso e

reparo em interruptor.

Dirigindo-se ao vestiário masculino localizado próximo às piscinas, os membros desta comissão apuraram que faltavam tampas nos vasos sanitários, não havia todos os chuveiros, nos mictórios faltam as peças de registro para dar vazão a água. Quanto ao vestiário feminino, foi informado por Marcelo e Pontim que estão para ser realizados serviços elétricos no local.

C.M.R.P	
Res.	212115
Fl.	05
Rub.	MA

2.6 - ALOJAMENTOS

Em frente aos alojamentos pôde ser contatado rachaduras no piso, dificultando acessibilidade, as lixeiras que estão dispostas ao público, na área dos alojamentos, precisam ser trocadas. Em um dos alojamentos encontrava-se a equipe de atletismo que representa a cidade de Ribeirão Preto, sendo apurado que no local não há ventilação e necessita de diversas intervenções para tornar o local mais adequado a habitação.

2.7 - PISTA DE ATLETISMO GERALDO DE PÁDUA MELO

Na pista de atletismo foram verificados diversos desníveis ao longo da mesma, um pequeno trecho que está remendado com cimento e não há iluminação que possibilite o uso do local no período noturno. Os membros apuraram que o mato no centro da pista e arredores estava muito alto, parte do alambrado nos arredores da pista encontra-se rompido.

O Secretário informou que a pista de esportes (atletismo) é um dos maiores problemas na Cava, que o piso emborrachado foi instalado em 1988, e com o sol forte, característico de nossa cidade, estão fazendo as placas se soltarem. Porém, concluiu que não tem recursos na Secretaria para trocar o revestimento da pista e que estão em busca de parceiros/colaboradores para atuarem na reforma porque a pista além dos problemas mencionados, não tem a metragem oficial, impossibilitando a realização de competições.

3 - CONCLUSÕES

C.M.R.P	
Res.	212/15
Fl.	06
Rub.	00

Esta CEE cumpriu-se em diagnosticar a situação em que se encontra o Complexo Esportivo Elba de Pádua Lima Tim (Cava do Bosque) com ênfase ao estado de conservação, manutenção, segurança e estrutura de trabalho.

Conforme se verificou a situação da estrutura do complexo esportivo, em geral, se reflete em **abandono** por parte do Poder Público Municipal, sendo que, a Pasta do Esportes possui o menor orçamento do Executivo e progressivamente vem sendo desmantelado, com notória regressão orçamentária, conforme se vê no quadro abaixo:

ANO	ORÇAMENTO	% DO TOTAL
2016	R\$ 10.800.000,00	0,5%
2015	R\$ 9.511.000,00	0,48%
2014	R\$ 10.305.000,00	0,66%
2013	R\$ 11.274.427,00	0,78%
2012	R\$ 12.248.320,00	1%

Nota-se assim o desmanche e abandono que o setor esportivo experimentou como um todo, que recebe o mísero percentual de 0,5% das receitas do município, quando já chegou a receber 1% em 2012.

A Cava do Bosque é reflexo do abandono generalizado que esta Administração vem progressivamente impondo.

Quiçá melhorias significativas foram obtidas ou tomadas por ocasião de grandes períodos de movimentação esportiva no Brasil, com a Copa das Confederações, Copa do Mundo ou Olimpíadas. Tampouco há motivos de orgulho para com nossa cidade ter sido escolhida como Subsede da Copa do Mundo e abrigado o selecionado francês, vez que melhorias e investimentos efetivamente não foram agregados neste íterim. O legado recebido é retratado nas condições que a Cava do Bosque hoje experimenta: nenhum.

Em relação ao acesso e a segurança do complexo esportivo, pôde ser de grande relevância esta CEE por conta de denúncias apresentadas devido a falta de segurança em que inúmeros furtos foram apontados, andarilhos entrando e se banhando em banheiros indevidos, ocorreu furto de fios para instalação dos aquecedores das piscinas. Sendo assim, uma forma para garantir maior segurança e controle de acesso se houvesse o contrato de segurança específica para o local ou funcionários melhor orientados para a função e uma maior vigilância por parte da guarda municipal a fim de evitar furtos no complexo esportivo.

Nas quadras Prof. Luiz Augusto Velludo e Nelson Antônio de Castro foram identificadas dezenas de lâmpadas queimadas, spots danificados e alguns com tela de proteção aparentando risco de queda, quadra necessitando pintura e ade-

quação aos novos padrões de medidas das modalidades. Já o ginásio principal, Gavino Virdes, recebeu novo piso possibilitando a prática das modalidades: basquetebol, voleibol e futebol, porém várias lâmpadas estão queimadas e/ou sem funcionamento.

Sobre o aquecimento das piscinas, os aquecedores foram fornecidos pelo Sistema S (SESI), aguardando serem instalados e ainda não estão funcionando porque o valor da instalação não é compatível ao orçamento da secretaria – pelo que foi informado. A outra justificativa apresentada pelo Secretário Municipal de Esportes em não ter a devida relevância por fazer muito calor em Ribeirão Preto, sendo necessário para os meses que compõem o inverno. Dessa forma torna-se preocupante porque até o momento os 10 aquecedores que foram recolhidos pelo SESI para manutenção, não foram devolvidos e os 8 restantes, estão numa área e até o momento sem a devida providência. Não há placas de sinalização para informar frequentadores sobre normas de segurança e regulamentos. A conservação do patrimônio público é temerária e a gestão feita pelo Secretário, é mambembe, improvisada e que demonstra menoscabo para com os atletas e amadores que poderiam experimentar o uso de tais instalações.

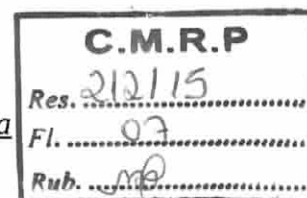
Houve uma incerteza com relação a presença de salva-vidas na área das piscinas porque em reunião realizada na Sala de Comissões no dia 02 de dezembro de 2015, o Secretário de Esportes afirmou que são os servidores da Prefeitura que tomam conta das piscinas, entretanto, por meio do Ofício nº 0058/2016 datado em 23 de fevereiro de 2016, o atual informou em resposta ao questionamento desta CEE, que existe um Salva Vidas durante o dia, chamado Felipe Maluf – o que é deveras questionável e duvidoso.

Conforme se verificou, faltam nos banheiros e vestiários: tampas nos vasos sanitários, chuveiros, lâmpadas, interruptores. Há paredes de banheiros depredados e somente dois banheiros externos do ginásio receberam a devida manutenção, porém sem peça do registro (em um dos banheiros) e com água vazando.

Contudo, a pista de atletismo necessita ser reformulada porque além do piso emborrachado estar com as placas se soltando, os alambrados ao redor estão rompidos, deixando o local vulnerável. Sendo assim, a cidade não pode sediar competição porque a pista além disso, não tem tamanho oficial e os alojamentos existentes, não estão em condições. Ou seja, uma cidade de nossa importância não goza de um ambiente esportivo apto a hospedar eventos oficiais. Vergonhoso.

Outro ponto a ser mencionado é a respeito da instalação do Centro de Excelência de Judô, embora, possam receber centenas de vagas para esta modalidade, houve o prejuízo para toda uma população que ficou sem a academia de musculação, que poderia além de tudo servir de trabalho de apoio a todas as modalidades agrupadas no Complexo Esportivo.

Isso significa que, o município, necessita elaborar uma reestruturação urgente para poder receber de forma digna qualquer tipo de evento esportivo no Complexo Esportivo Cava do Bosque.



Nenhuma solução efetiva foi apresentada, nenhuma ideia de convênio, de parcerias mais significativas, a fim de que as condições mínimas fossem aprimoradas. A Prefeitura Municipal não vê o assunto com prioridade, bem como o Secretário de Esportes (que cumula outras funções) não demonstram competência técnica para cuidar deste importante próprio público.

Este é o retrato do abandono e da péssima gestão municipal exercida na Secretaria de Esportes, o que reflete o descaso na conservação, manutenção, segurança e estrutura de trabalho no Complexo Esportivo Cava do Bosque.

Com a assinatura de seus membros, e lido em Plenário, encaminhe-se cópia do presente relatório, instruído com a íntegra dos documentos constantes dos autos ao:

1-) **Ministério Público Estadual**, a fim de que verifique a precária conservação e manutenção de equipamentos, sugerindo-se a adoção de providências urgentes, quiçá um Termo de Ajustamento de Conduta, de modo a possibilitar as adequações necessárias;

2-) **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, para que apure *in loco* as condições de conservação e manutenção dos bens públicos, notadamente de equipamentos que vem sendo subtraídos, ou outros que são acondicionados sem qualquer tipo de segurança;

3-) **Secretaria Municipal de Esportes**, para que apresente com urgência um plano de remediação das precárias condições, bem como apresente um relatório sobre as providências que estão sendo tomadas ante tudo o que restou aqui apontado, para com o Complexo Esportivo Elba de Pádua Lima;


4-) **Prefeita Municipal de Ribeirão Preto**, para que tome ciência e providências cabíveis à espécie (quanto às irregularidades apontadas), notadamente para que determine à Coordenadoria para Fomento de Projetos, para que busque linhas de recursos junto às Secretaria Estadual de Esportes e Ministério dos Esportes para remediar a Cava do Bosque.

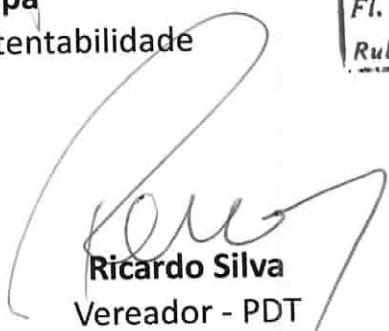
Ribeirão Preto, 15 de março de 2016.


Marcos Papa

Vereador - Rede Sustentabilidade
Relator

C.M.R.P
Res. 212/15
Fl. 03
Rub.


Rodrigo Simões
Vereador - PDT
Presidente


Ricardo Silva
Vereador - PDT
Membro